

---

**“THE FALL OF THE HOUSE OF USHER”:  
INVESTIGAÇÕES SOBRE O DISCURSO E O FANTÁSTICO EM E. A.  
POE**

Valdinéia Martins Santos  
(UESB)

Janaina de Jesus Santos  
(UESB)

### **RESUMO**

Tendo como objeto de estudo o conto “The fall of the house of Usher” [1839] de Edgar Alan Poe, este trabalho busca investigar a constituição do sujeito discursivo: A Casa Usher, utilizando como base teórica a Análise do Discurso de origem francesa, com abordagens de Michel Foucault e de outros estudiosos, como: Fernandes (2008) e Sargentini (2008). Assim, dialogaremos com o autor Gaston Bachelard (1990) sobre o sujeito “Casa” e Tzvetan Todorov (2008), H. P Lovecraft (2007) sobre a Literatura Fantástica e refletiremos sobre as noções de discurso, memória discursiva e sujeito, relacionando a narrativa de Poe com: *O Castelo de Otranto* (Horace Walpole) e *A casa abandonada* (H. P Lovecraft).

**PALAVRAS-CHAVE:** Discurso; Sujeito; Literatura Fantástica.

### **INTRODUÇÃO**

A Análise do Discurso (AD), como é sabido, oferece uma base teórica para o trabalho do pesquisador, levando em consideração os aspectos históricos, sociais e ideológicos que permeiam a produção de discursos. Dessa forma, o nosso trabalho como pesquisador e analista do discurso é notar as possibilidades de sentidos produzidos além dos conteúdos expressos na materialidade textual, atentando para os enunciados existentes e os sujeitos produzidos, apoiando assim nas noções de discurso, memória discursiva e sujeito.

---

Com isso, este trabalho procura investigar a constituição do sujeito discursivo, pensando neste sempre no elemento “Casa”. Para tanto, escolhemos *O Castelo de Otranto* (Horace Walpole) e *A casa abandonada* (H. P Lovecraft), considerando que na AD, o elemento história participa da produção dos discursos (SARGENTINI, 2008), sendo que “os enunciados apreendidos em dada materialidade linguística explicitam que o discurso constitui-se da dispersão de acontecimentos e discursos outros historicamente marcados, que se transformam e modificam” (FERNANDES, 2008, p. 39).

Além disso, as abordagens a cerca da Literatura Fantástica e do horror sobrenatural na literatura, se faz importante para compreendermos a especificidade da materialidade literária em questão. Assim, apoiaremos nos teóricos Tzvetan Todorov (2008) e H. P Lovecraft (2008), que abordam sobre a Literatura Fantástica e o horror em literatura, pensando neste como um processo e não como um elemento fechado e pronto.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para o desenvolvimento deste trabalho, consideraremos o uso do conto em questão, das outras narrativas literárias que serão relacionados: *O Castelo de Otranto* (Horace Walpole) e *A casa abandonada* (H. P Lovecraft), de textos significativos dos autores: Michel Foucault (2008), Tzvetan Todorov (2008), H. P Lovecraft (2008), Gaston Bachelard (1990) e autores contemporâneos tais como: Fernandes (2005), Sargentini (2008), como materiais para o prolongamento do mesmo, realizando uma leitura crítica e reflexiva e uma escrita clara como métodos para tentar abordar de maneira positiva o assunto em questão. Portanto, para investigar sobre a constituição do sujeito “Casa” na narrativa de Poe, primeiro recortamos alguns excertos da mesma

---

para identificar esse processo. Em seguida, buscamos os enunciados evocados em outras obras literárias de outros momentos históricos com a finalidade de perceber que um discurso dado apresenta elementos vindos de outros discursos. Para finalizar, analisamos os enunciados semelhantes nas três narrativas para observar a coexistência das narrativas em torno do mesmo sujeito e os enunciados que dialogam com outros através da memória discursiva.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Levando em consideração que o conto é um enunciado composto por enunciados, é importante ressaltar alguns dos mesmos que aparecem na narrativa em questão como, por exemplo, a “melancólica casa de Usher”, “árvores mortas”. Enunciados esses que contribuem para que façamos algumas considerações parciais, que através de uma atmosfera fantástica e misteriosa, constrói um sujeito - a “Casa Usher” - que se constitui por meio de relações discursivas, que ora aproxima-se da racionalidade ora do sobrenatural.

Para perceber as relações das outras duas narrativas às quais se referem, é possível citar alguns enunciados presentes para que possamos perceber essa relação, como em *O castelo de Otranto* ao descrever a parte subterrânea do castelo: “lugar tão lúgubre”, “cavidades subterrâneas”, entre outros. E na narrativa *A casa abandonada*: “uma construção antiquada e caindo aos pedaços”, “horror melancólico e tenaz” etc. Assim, é possível perceber que as três narrativas se relacionam por possuir enunciados semelhantes que se referem à Literatura Fantástica, sendo que, apontar os elementos do fantástico nos contos significa demonstrar que eles fazem parte do horror (LOVECRAFT, 2007). Assim sendo, notamos que o sujeito “Casa” evoca a expressão da monstruosidade, mas, representa um refúgio,

---

conforme comenta Bachelard (1990, p. 07) que a casa é vista como um “arquétipo sintético” que evolui, é nossa primeira morada, ela representa o útero materno. Logo, quando esse sujeito é apresentado de maneira monstruosa, provoca-nos uma espécie de “hesitação” (TODOROV, 2008), sensação de terror, por ser algo incomum.

No que se refere à repetição de enunciados, Foucault (2008, p. 112), afirma que não há enunciados que não suponha outros; há em torno deles um campo de coexistências.

Assim, é importante conceituar as noções de discurso, memória discursiva e Sujeito que, segundo Fernandes (2008, p. 13), “discurso implica uma exterioridade à língua, encontra-se no social e envolve questões de natureza não estritamente linguística.

E memória discursiva “trata-se de acontecimentos exteriores e anteriores ao texto, e de uma interdiscursividade refletindo materialidades que intervêm na sua construção” (FERNANDES, 2008, p. 49).

E a noção de sujeito, mais especificamente sujeito discursivo abordada por Fernandes (2008, p. 24), trata-se de um sujeito não individualizado, mas sim de um sujeito que existe em um espaço social e ideológico, “em um dado momento na história e não em outro”.

## **CONCLUSÕES**

Analisando a produção literária de Poe em questão, nota-se que o sujeito “Casa” foi constituído através de enunciados apresentados em uma atmosfera melancólica, misteriosa e sobrenatural, que fazem parte da Literatura Fantástica, evidenciando assim, um sujeito heterogêneo que se constitui de elementos diversificados, de diversos enunciados que se dialogam e se assemelham, mesmo fazendo parte de

momentos históricos e discursos diferentes, demonstrando assim a evocação da memória discursiva.

## REFERÊNCIAS

BACHELARD, G. **A Casa natal e a casa onírica**. In: A Terra e os Devaneios do Repouso. 1990. Disponível em <<http://pt.scribd.com/doc/80171849/Bachelard-A-casa-Natal-e-a-casa-Onirica-In-A-terra-e-os-devaneios-do-reposo-sem-grifos>> acesso em 29 ago. 2012.

FERNANDES, C. A. **Análise do discurso: reflexões introdutórias**. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2008.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Trad. Luiz F. B. Neves. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

LOVECRAFT, H.P. **O Horror Sobrenatural em Literatura**. Trad. Celso M. Paciornik. São Paulo: Iluminuras, 2007.

\_\_\_\_\_. **A casa abandonada**. Disponível em <<http://pt.scribd.com/doc/43931772/A-Casa-Abandonada-H-P-Lovecraft>> acesso em 25 ago. 2012.

POE, E. A. **A Queda da casa de Usher**. Disponível em <[www.virtualbooks.com.br/](http://www.virtualbooks.com.br/)> acesso em 27 jul. 2012.

\_\_\_\_\_. **The fall of the house of Usher and other tales**. 15. ed. New York: Penguin Books, 1998.

SARGENTINI, V. M. Objetos da Análise do Discurso: novas formas, novas sensibilidades. In: SARGENTINI, V. M. GREGOLINI, M. R. (Orgs.). **Análise do Discurso: heranças, métodos objetos**. São Carlos: Claraluz, 2008. p. 103-116.

---

TODOROV, T. **Introdução à literatura fantástica**. Trad. Maria Clara Correa Castello. São Paulo: Editora Perspectiva, 2008.

WALPOLE, H. **O castelo de Otranto**. Trad. Graciela Camplani. São Paulo: Clube do Livro, 1964.